

Suicídio

Samuel, espírito em psicografia Contribuição de Pedro

A fuga da experiência humana, pelo abandono voluntário da vida, já se transformou em gravíssima epidemia presente em todas as partes do mundo.

Excetuados os casos de desequilíbrio mental nascidos de determinadas doenças, que afastam a faculdade do discernimento, os demais atos nascem do vazio existencial que passou a dominar os homens.

A ausência de uma fé, independente de religiões específicas, associada ao desmantelamento dos núcleos familiares e aos apelos insensíveis da mídia, fazem com que inicialmente o indivíduo busque o preenchimento da alma com substâncias estupefacientes. Passado um determinado período, ante o agora ineficaz efeito das drogas e outras medicações, não tendo mais com o que estimular-se, parte o indivíduo para a busca do nada, acreditando que tudo cessa com a extinção da vida material.

A busca de Deus faz-se urgente necessidade, naturalmente afastada das ideias do passado, de entregar a outrem o trabalho da conexão com Ele.

Acreditar é o primeiro passo.

Nesse contexto complexo, destaca-se o Espiritismo, que procura fazer com que o homem mergulhe em si mesmo, iluminando-se internamente para que adquira a percepção do todo que o circunda.

Entender que a vida é multidimensional é fundamental para evitar esta fuga, que trava por períodos mais ou menos largos os planos de ascensão para aquelas almas que optaram pelo abandono das lutas redentoras.

Que a vida é processo complexo, e que nos cobra paciência e perseverança, isso é indiscutível.

Às vezes requisita de todos nós extremos de tolerância e compreensão, mas não foi por outro motivo que Jesus, o Filho do Deus, esteve entre nós, demonstrando que vale a pena crescer em direção ao bem.

Saudemos sempre a vida!

Samuel

Página psicografada na noite de terça-feira, 17/09/2019, na Sociedade Legião Espírita de Porto Alegre, RS, por Alberto Sampaio. Colabora Pedro F. Azevedo.